

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Exercícios comentados para fixação do aprendizado.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# **CAP - MARINHA DO BRASIL**

**CAP - MARINHA DO BRASIL - CORPO  
AUXILIAR DE PRAÇAS**

**Técnico em Enfermagem  
QATP**

**EDITAL DE 29 DE MAIO DE 2025**

**CÓD: OP-182MA-25  
7908403575558**

## **Conhecimentos Profissionais**

### **Técnico em Enfermagem - QATP**

1. ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA - O papel da Enfermagem na assistência à saúde: da mulher, do homem, da criança, do idoso, do hipertenso, do diabético, na Hanseníase, na Tuberculose, nas Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV .....	7
2. Imunizações (Calendário vacinal da criança, adolescente, adulto e idoso e gestante); Instruções Normativas Referentes ao Calendário Nacional de Vacinação).....	11
3. ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL - Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e à puérpera; Complicações e intercorrências clínicas na gestação e puerpério; Patologias obstétricas; Métodos contraceptivos; Assistência ao recém-nascido e à criança em estado normal e patológico; Aleitamento materno; Cuidados com a criança enferma ou hospitalizada; Assistência de Enfermagem nos distúrbios pediátricos: respiratórios, neurológicos, cardiovasculares, gastrointestinais, nutricionais, renais, geniturinários, ortopédicos e da pele .....	19
4. ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA - Assistência de Enfermagem a pacientes com patologias dos Aparelhos e Sistemas: Urinário, Cardiovascular, Respiratório, Digestivo, Endócrino, Hematopoético e Nervoso .....	38
5. Exames laboratoriais: técnica para coleta de material (fezes, escarro, urina e sangue); preparo para exames: paciente, material, ambiente e posições .....	50
6. Necessidades do paciente cirúrgico: pré, trans e pósoperatório .....	56
7. Papel da Enfermagem na Central de Material e Esterilização: conceitos, técnicas de esterilização, preparo, uso e cuidado com materiais esterilizados; Princípios e métodos de desinfecção e esterilização .....	72
8. Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica .....	81
9. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva .....	86
10. Tipos de lesões cutâneas e curativos .....	92
11. Assistência de enfermagem em Urgência e Emergência .....	97
12. Acidentes ofídicos e com animais peçonhentos .....	99
13. Assistência de Enfermagem na profilaxia e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias .....	102
14. Medidas de precaução e isolamento; Medidas de prevenção de infecção hospitalar relacionada à assistência à saúde; Medidas de precaução e isolamento. Medidas de prevenção de infecção hospitalar relacionada à assistência à saúde .....	116
15. ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL - Assistência do Técnico de Enfermagem na proteção, promoção e recuperação da saúde mental; Assistência de Enfermagem nos transtornos mentais e comportamentais: transtorno do pensamento, transtornos de ansiedade, esquizofrenia, autismo, transtornos do humor, transtornos de personalidade e dependência química; Principais classes de medicamentos e indicações utilizadas na Psicofarmacoterapia e Reabilitação Psicossocial .....	123
16. ÉTICA E COMPORTAMENTO - Responsabilidade do Técnico de Enfermagem em relação ao paciente, à família e à comunidade; Sigilo profissional; Relações interpessoais, o papel do Técnico de Enfermagem na equipe de Enfermagem; Código de Deontologia da Enfermagem; Dimensões ético legais na Enfermagem.....	136
17. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM - Tipos de unidades de saúde, a equipe de saúde e a equipe de Enfermagem; Princípios básicos de Enfermagem .....	151
18. Necessidades básicas do paciente .....	155
19. Fundamentos de anatomia, fisiologia, microbiologia, parasitologia, nutrição e higiene.....	158
20. Admissão e alta do paciente .....	180
21. Procedimentos de Enfermagem; A participação do Técnico de Enfermagem no plano de cuidados de Enfermagem; Verificação de sinais vitais, peso e mensuração; monitorização do paciente; Alimentação (cuidados na administração de dieta oral, enteral e parenteral); Aplicação de calor e frio; Oxigenioterapia .....	184
22. Segurança do paciente.....	206
23. Preparo e manutenção da unidade do paciente; conforto, higiene .....	211
24. Preparo, cálculo e Vias de administração de medicamentos; Noções de farmacologia .....	218
25. Registro e anotações dos cuidados prestados ao paciente .....	223
26. O paciente terminal e cuidados pós-morte .....	225

# CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

## Técnico em Enfermagem - QATP

### ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: DA MULHER, DO HOMEM, DA CRIANÇA, DO IDOSO, DO HIPERTENSO, DO DIABÉTICO, NA HANSENIASE, NA TUBERCULOSE, NAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HIV

#### CUIDADOS À SAÚDE DA MULHER

A saúde da mulher é um dos pilares fundamentais da atenção básica à saúde no Brasil. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), instituída pelo Ministério da Saúde, orienta as ações dos profissionais da enfermagem em todos os ciclos de vida da mulher — infância, adolescência, idade adulta e velhice — com foco na integralidade e humanização do cuidado.

##### ► Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério

O cuidado à gestante é um dos principais eixos da atenção primária. O pré-natal é essencial para garantir uma gestação saudável, prevenir complicações e preparar a mulher para o parto e cuidados com o recém-nascido. As ações de enfermagem incluem:

- Realização de consultas de enfermagem regulares com anamnese, exame físico e solicitação de exames laboratoriais.
- Acompanhamento da curva de ganho de peso, controle da pressão arterial e monitoramento fetal.
- Educação em saúde sobre alimentação, sinais de alerta, direitos da gestante e planejamento do parto.
- Encaminhamentos oportunos para consultas médicas e especialidades, conforme necessidade.
- Promoção da vinculação com a maternidade de referência.

No puerpério, os cuidados se voltam à recuperação da mulher, avaliação da amamentação e apoio emocional. A visita domiciliar do enfermeiro é estratégica nesse momento, permitindo identificar sinais de depressão pós-parto, orientar quanto aos cuidados com o bebê e reforçar o planejamento familiar.

##### ► Rastreamento de Câncer de Colo do Útero e Mama

A detecção precoce de cânceres prevalentes na população feminina é outra área de atenção da enfermagem. A coleta do exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau) deve ser oferecida de forma ativa às mulheres de 25 a 64 anos, especialmente àquelas com vida sexual ativa. As ações incluem:

- Convocação e acolhimento das mulheres para exames de rotina.
- Realização técnica da coleta citológica com sigilo e humanização.
- Encaminhamento e seguimento dos resultados, com fluxo de referência definido.
- Orientações sobre prevenção, sexualidade e autocuidado.

No caso do câncer de mama, a enfermagem participa da educação para o autoexame, avaliação de alterações mamárias e encaminhamento para mamografia conforme protocolo. O acolhimento humanizado é indispensável para reduzir a resistência ao rastreamento.

##### ► Planejamento Reprodutivo e Saúde Sexual

A saúde sexual e reprodutiva é um direito das mulheres e campo de atuação direta da enfermagem. O profissional deve proporcionar acesso a informações e métodos contraceptivos de forma ética e não coercitiva. Os cuidados incluem:

- Orientações individuais ou em grupo sobre métodos contraceptivos, incluindo os de longa duração (DIU e implantes).
- Distribuição de métodos hormonais, preservativos e anti-concepção de emergência conforme protocolos.
- Abordagem de temas como ISTs, violência sexual, direitos reprodutivos e autonomia da mulher.
- Atendimento e escuta qualificada de mulheres vítimas de violência sexual ou doméstica, com encaminhamento para rede de proteção.

##### ► Cuidado Transversal e Equidade

O cuidado à saúde da mulher deve ser transversal a todos os serviços, respeitando diversidade étnico-racial, orientação sexual, identidade de gênero e condições de vida. Mulheres em situação de rua, privadas de liberdade, com deficiência ou indígenas exigem abordagem interseccional e sensível às especificidades.

A escuta qualificada, o vínculo e a empatia são ferramentas indispensáveis para fortalecer a adesão ao cuidado e promover a autonomia da mulher sobre seu corpo e saúde.

#### CUIDADOS À SAÚDE DA CRIANÇA

A atenção à saúde da criança é uma das estratégias prioritárias da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, voltada para o crescimento e desenvolvimento saudáveis desde o nascimento até os primeiros anos de vida.

O profissional de enfermagem é protagonista nesse processo, garantindo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e cuidado integral.

##### ► Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento

Esse acompanhamento é uma das principais diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). As ações da enfermagem incluem:

- **Consulta de enfermagem pediátrica:** acompanhamento mensal nos primeiros seis meses e depois com periodicidade trimestral ou conforme necessidade.
- **Avaliação antropométrica:** medição do peso, altura e perímetro cefálico para traçar curvas de crescimento no Cartão da Criança.

▪ **Acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor:** observação de marcos como sustentar a cabeça, sorrir, sentar, engatinhar, andar, falar.

▪ **Deteção precoce de sinais de alerta:** atrasos no desenvolvimento, perda de habilidades adquiridas, alterações comportamentais.

A avaliação contínua permite identificar precocemente situações de risco e encaminhar para especialistas, evitando agravos futuros.

#### ► **Imunizações e Vigilância Nutricional**

A vacinação é uma das medidas mais efetivas na proteção infantil e atribuição direta da enfermagem. Os principais cuidados são:

▪ Atualização do calendário vacinal conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

▪ Correção de esquemas vacinais em atraso, com explicações claras aos responsáveis.

▪ Registro correto nas cadernetas e sistemas eletrônicos de saúde.

▪ Educação em saúde sobre reações adversas, mitos e importância da imunização completa.

Além disso, a vigilância nutricional é fundamental. Cabe à enfermagem orientar sobre aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, introdução alimentar adequada, prevenção da anemia e obesidade infantil.

#### ► **Prevenção de Agravos Comuns na Infância**

A criança é mais vulnerável a determinadas doenças e agravos. A enfermagem atua na prevenção e manejo precoce de situações como:

▪ **Infecções respiratórias e diarreicas:** orientação sobre higiene, vacinação e reconhecimento de sinais de gravidade.

▪ **Acidentes domésticos:** educação dos responsáveis sobre prevenção de quedas, queimaduras, intoxicações.

▪ **Violência doméstica e negligência:** observação de sinais clínicos, comportamentais e acionamento da rede de proteção quando necessário.

▪ **Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI):** orientação sobre posição segura para dormir e ambiente adequado.

A escuta ativa e o acolhimento das famílias são cruciais para o sucesso das ações. O enfermeiro deve respeitar as diferenças culturais, reforçar os vínculos familiares e orientar com empatia e clareza.

#### ► **Promoção de Ambientes Saudáveis**

A saúde da criança está diretamente ligada ao contexto em que vive. O profissional de enfermagem pode promover ações educativas em creches, escolas e unidades básicas, tais como:

▪ Oficinas sobre alimentação saudável, higiene bucal e corporal.

▪ Ações contra o bullying e incentivo à convivência respeitosa.

▪ Apoio à saúde mental infantil, com estímulo ao brincar e ao vínculo afetivo.

#### ► **Cuidados com Crianças com Condições Especiais de Saúde**

Crianças com deficiência, doenças crônicas, prematuridade ou nascidas com condições específicas exigem atenção diferenciada. A enfermagem deve:

▪ Garantir continuidade do cuidado com outros níveis de atenção.

▪ Participar de grupos de apoio e orientação familiar.

▪ Conduzir planos terapêuticos individualizados com foco no desenvolvimento integral.

#### **CUIDADOS À SAÚDE DO IDOSO**

Com o envelhecimento populacional acelerado no Brasil, a atenção à saúde do idoso se tornou um desafio estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS). O papel da enfermagem é fundamental na garantia da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida dessa população.

A assistência deve ser centrada na pessoa, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais.

#### ► **Avaliação Multidimensional do Idoso**

A avaliação da saúde do idoso vai além da anamnese tradicional. Envolve uma análise ampla e sistematizada de diversos domínios, incluindo:

▪ **Capacidade funcional:** avaliação das atividades de vida diária (AVDs), como se alimentar, tomar banho, vestir-se.

▪ **Mobilidade e marcha:** testes de equilíbrio, força muscular e risco de quedas (ex: Teste Timed Up and Go).

▪ **Cognição e humor:** uso de instrumentos como o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e escala de depressão geriátrica.

▪ **Estado nutricional:** verificação de perda de peso involuntária, índice de massa corporal (IMC) e consumo alimentar.

▪ **Suporte social:** análise do vínculo familiar, apoio de cuidadores e redes comunitárias.

O enfermeiro utiliza essas informações para construir um plano de cuidado individualizado e realista, integrando a equipe multiprofissional.

#### ► **Prevenção de Quedas e Promoção da Autonomia**

Quedas são uma das maiores causas de hospitalização e mortalidade entre idosos. A enfermagem atua na prevenção com ações como:

▪ Identificação de fatores de risco: medicamentos sedativos, baixa visão, mobiliário inadequado, desequilíbrios posturais.

▪ Orientações domiciliares: adaptação de ambientes, uso de barras de apoio, calçados antiderrapantes.

▪ Estímulo à atividade física supervisionada: caminhada, fisioterapia, alongamento.

Além disso, preservar a autonomia é essencial. O idoso deve ser incentivado a participar das decisões sobre sua saúde e a manter sua independência funcional pelo maior tempo possível.

#### ► **Acompanhamento de Doenças Crônicas**

A maioria dos idosos apresenta múltiplas condições crônicas, como hipertensão, diabetes, osteoartrite e dislipidemias. A enfermagem deve:

▪ Realizar consultas periódicas de monitoramento e orientação.

- Garantir a adesão terapêutica, ajustando horários e doses conforme a rotina do paciente.
- Identificar efeitos adversos e interações medicamentosas.
- Apoiar o autocuidado com técnicas educativas acessíveis e reforço positivo.

O foco deve ser o controle das doenças e não apenas a ausência de sintomas, priorizando sempre a qualidade de vida.

#### ► Atenção às Síndromes Geriátricas

As síndromes geriátricas não são doenças isoladas, mas condições clínicas complexas que afetam a funcionalidade do idoso. Entre as principais estão:

- **Incontinência urinária:** abordagem sensível, uso de escaldas, orientação sobre exercícios pélvicos.
- **Delirium:** identificação rápida em casos agudos, especialmente em internações.
- **Imobilidade:** prevenção com estímulo à movimentação e uso correto de órteses.
- **Demência:** acompanhamento contínuo, apoio à família, comunicação simples e eficaz.

Cabe à enfermagem reconhecer precocemente essas situações, encaminhar aos serviços adequados e apoiar cuidadores.

#### ► Educação em Saúde e Participação Social

O envelhecimento ativo é um conceito-chave nas políticas públicas. O enfermeiro promove:

- Grupos de convivência com foco em saúde e bem-estar.
- Oficinas educativas sobre medicação, alimentação, prevenção de quedas e saúde mental.
- Inclusão do idoso em atividades culturais e comunitárias.

Respeitar o idoso como sujeito de direitos, valorizando sua experiência e saber, é parte essencial da prática ética e humanizada.

### CUIDADOS AO PACIENTE ACAMADO

O paciente acamado é aquele que, temporária ou permanentemente, encontra-se impossibilitado de locomover-se por si só, dependendo de cuidados contínuos.

A enfermagem desempenha um papel essencial na promoção da saúde, prevenção de complicações e garantia de conforto físico e emocional desses indivíduos.

#### ► Prevenção de Lesões por Pressão

As lesões por pressão (LPP), conhecidas como escaras, são um dos principais riscos para pacientes restritos ao leito. Elas ocorrem devido à pressão contínua sobre proeminências ósseas, reduzindo a circulação sanguínea local. A atuação da enfermagem inclui:

- Avaliação diária da integridade da pele, utilizando escalas como Braden para identificar risco.
- Reposicionamento do paciente a cada 2 horas, alternando decúbitos (dorsal, lateral, ventral).
- Utilização de superfícies de alívio de pressão, como colchões pneumáticos ou de espuma especial.
- Higiene e hidratação da pele, com uso de produtos neutros e cremes protetores.

▪ Nutrição adequada, fundamental para a manutenção da integridade cutânea e cicatrização.

Cabe ao enfermeiro também capacitar cuidadores e familiares sobre técnicas de prevenção, garantindo a continuidade do cuidado no domicílio.

#### ► Higiene Corporal e Conforto

A higiene diária é essencial para o bem-estar do paciente acamado, prevenindo infecções e promovendo dignidade. As práticas incluem:

- Banho no leito, respeitando privacidade e conforto, com atenção especial às áreas de dobras e regiões íntimas.
- Higiene bucal, realizada pelo profissional ou orientando o cuidador para evitar halitose e infecções orais.
- Troca de roupas de cama e vestuário, sempre que necessário, com cuidado para evitar tração ou fricção excessiva.
- Ajuste do leito e travesseiros, visando conforto postural e prevenção de contraturas.

A comunicação durante esses cuidados deve ser afetuosa, respeitosa e tranquilizadora, promovendo a autoestima do paciente.

#### ► Mobilização e Exercícios Passivos

Mesmo sem capacidade para deambulação, o paciente acamado precisa ser mobilizado regularmente. Os objetivos são prevenir atrofia muscular, contraturas, trombozes e melhorar a circulação. A enfermagem deve:

- Realizar exercícios passivos nos membros, com movimentos suaves e sistemáticos.
- Estimular a realização de movimentos ativos, sempre que possível.
- Avaliar rigidez articular, dor e resposta muscular durante a manipulação.
- Utilizar dispositivos auxiliares, como talas e cunhas, quando necessário.

A mobilização deve ser registrada e adaptada à evolução clínica, podendo envolver a fisioterapia como suporte.

#### ► Cuidados com Dispositivos Invasivos

Pacientes acamados com sondas, cateteres ou drenos exigem atenção especializada para evitar infecções. A equipe de enfermagem é responsável por:

- Higienização e fixação correta de sondas (nasogástrica, vesical, entre outras).
- Monitoramento do débito urinário, aspecto e volume das eliminações.
- Cuidados com acessos venosos, verificando sinais de flebite ou infecção.
- Técnica asséptica na manipulação de todos os dispositivos.

A observação constante e os registros adequados são fundamentais para a segurança do paciente.

#### Atenção Psicológica e Relação com a Família

O isolamento, a dependência e a perda de autonomia afetam o estado emocional do paciente acamado. A enfermagem deve:



- Proporcionar escuta ativa e presença empática durante os cuidados.
- Estimular a interação com familiares, visitas regulares e envolvimento no cuidado.
- Promover ações de humanização, como musicoterapia, leitura, comunicação não verbal.
- Identificar sinais de depressão, ansiedade ou sofrimento psíquico, encaminhando para psicologia ou psiquiatria quando necessário.

A família deve ser orientada quanto ao cuidado contínuo, carga emocional e rede de apoio disponível.

#### **CUIDADOS AO PACIENTE HIPERTENSO E DIABÉTICO**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) estão entre as doenças crônicas mais prevalentes na população brasileira e são responsáveis por grande parte das internações por agravos cardiovasculares, renais e metabólicos.

A enfermagem tem papel central no acompanhamento, prevenção de complicações e educação em saúde para promoção do autocuidado.

##### **▶ Acompanhamento Clínico e Avaliação Periódica**

A assistência aos pacientes com HAS e DM requer planejamento e acompanhamento sistemático. A enfermagem realiza:

- Consultas regulares de enfermagem para avaliação de pressão arterial, glicemia capilar, peso, circunferência abdominal e outros marcadores clínicos.
- Atualização e preenchimento da ficha de acompanhamento no prontuário eletrônico, como preconiza o protocolo da Estratégia Saúde da Família (ESF).
- Avaliação de sintomas e complicações como cefaleias, visão turva, poliúria, neuropatias e lesões nos pés.
- Encaminhamentos necessários para exames laboratoriais e outros profissionais (nutricionista, endocrinologista, cardiologista).

O controle regular contribui para a detecção precoce de descompensações e previne agravos como AVC, infarto, nefropatia e amputações.

##### **▶ Educação em Saúde e Promoção do Autocuidado**

A educação permanente é uma das ferramentas mais eficazes para adesão ao tratamento. A enfermagem atua com:

- Orientações sobre alimentação saudável, com ênfase na redução do sal, açúcar, alimentos industrializados e gorduras.
- Estímulo à prática de atividade física regular, respeitando os limites e condições do paciente.
- Controle do peso corporal como fator preventivo e de controle.
- Esclarecimento sobre uso correto da medicação, horários, efeitos adversos e interações.
- Grupos educativos e rodas de conversa, onde pacientes compartilham experiências e dúvidas.

Um paciente bem orientado tem maior autonomia e participa ativamente do seu processo de cuidado.

##### **▶ Administração de Medicamentos e Monitoramento**

O enfermeiro e o técnico de enfermagem têm responsabilidade direta pela administração segura dos medicamentos, além de orientações quanto ao uso em domicílio. Entre os cuidados:

- Correção de doses com base em protocolos clínicos e avaliação individual.
- Identificação de sinais de hipoglicemia ou hipotensão, com ações rápidas de contenção.
- Monitoramento da resposta ao tratamento, com ajustes necessários.
- Organização de esquemas com linguagem acessível, especialmente para idosos ou pessoas com baixa escolaridade.

O uso da insulina, em particular, requer cuidados técnicos e educativos específicos: rotação dos locais de aplicação, armazenamento adequado e descarte correto de agulhas.

##### **▶ Prevenção de Complicações**

Pacientes com HAS e DM estão sujeitos a uma série de complicações, que podem ser prevenidas com acompanhamento rigoroso:

- **Pé diabético:** inspeção regular dos pés, orientação sobre higiene, calçados adequados, cuidado com unhas e calosidades.
- **Retinopatia:** encaminhamento para oftalmologista e realização de exames de fundo de olho.
- **Nefropatia:** controle rigoroso da pressão arterial e da glicemia, com solicitação periódica de exames como creatinina e proteinúria.
- **Doença cardiovascular:** rastreamento de fatores de risco e uso racional de estatinas, anti-hipertensivos e antiplaquetários, conforme prescrição.

O profissional de enfermagem deve manter vigilância constante, promovendo ações integradas com a equipe multiprofissional.

##### **Cuidado Integral e Humanizado**

É fundamental compreender que o tratamento da HAS e do DM vai além do controle clínico. O paciente precisa de suporte psicológico, social e espiritual. A enfermagem deve:

- Estabelecer vínculo e confiança com o usuário e sua família.
- Oferecer escuta ativa e acolhimento, considerando crenças e dificuldades pessoais.
- Apoiar o empoderamento do paciente, para que ele se torne protagonista do seu cuidado.

O sucesso do tratamento depende da construção de uma relação horizontal, onde o paciente sente-se respeitado, compreendido e motivado.

##### **CUIDADOS AO PACIENTE TUBERCULOSO E HANSENIANO**

A tuberculose e a hanseníase continuam sendo desafios importantes para a saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com vulnerabilidade social.

Ambas as doenças estão cercadas de estigmas e exigem abordagem humanizada, vigilância constante e tratamento prolongado, com papel destacado para os profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS).